

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OBSERVAÇÕES SOBRE DOIS ÁCAROS (Mesostigmata, Acari) DE VIDA LIVRE¹

C.H.W. FLECHTMANN²

Observações sobre um ácaro frequente em criação da broca da cana-de-açúcar

Criações da broca da cana-de-açúcar (*Diatraea saccharalis* Fabr., Lepidoptera, Crambidae) visando a criação de seus inimigos naturais, em Piracicaba, Estado de São Paulo, mostram frequentemente quantidades apreciáveis de um ácaro brancacento, de movimentos rápidos e cujo corpo mede cerca de 0,5mm de comprimento. Tais ácaros são trazidos para os laboratórios de criação junto com o material vegetal. (colmos de milho e de cana) que abriga a broca. No laboratório, nas caixas e tubos onde se mantém as brocas, o ácaro prolifera bastante e o aumento de sua população está geralmente associado a um declínio do estado hígido das brocas, sendo que os técnicos geralmente atribuem a morte das brocas aos ácaros.

Trata-se de um ácaro pertencente à espécie *Proctolaelaps bickleyi* (Bram) (Ascidae), que deve ser de hábitos micófagos, pois conseguimos vários gerações desse ácaro em caixas de Petri contendo apenas a dieta artificial da broca e sobre a qual estavam se desenvolvendo fungos. Conseguimos igualmente criar o ácaro por várias gerações sobre pedaços de colmos de milho mantidos em ambiente úmido.

Assim, sugerimos que o ácaro em questão não é o responsável pelos danos causados às brocas da cana-de-açúcar criadas em laboratório. Observamos por horas os ácaros movimentando-se sobre as brocas e o meio nutritivo, no entanto, nunca nos pareceu ter o ácaro se detido sobre a broca e ter efetuado qualquer tentativa de dela derivar seu alimento.

A fim de excluir esse ácaro das criações da broca torna-se necessário manter a mais completa limpeza de laboratório e sobretudo evitar de levar o material vegetal colhido no campo para dentro do laboratório.

Um outro ácaro pode-se desenvolver no meio nutritivo da broca; trata-se de *Tyrophagus putrescentiae* (Schrank) (Astigmata, Acaridae), também brancacento, porém de movimentos bem lentos e que apresenta longas cerdas dorsais. A sua presença em um laboratório é indicador de falta de limpeza do local.

Comunicação Científica

¹Comunicação apresentada no 39 Congresso da SEB-Maceió-Al., 1976.

²Departamento de Zoologia da E.S.A. "Luiz de Queiroz", USP, 13.400- Piracicaba, SP, Brasil.

Observações sobre um ácaro associado aos esporos da ferrugem do cafeeiro

Observando-se folhas de cafeeiros atacadas pela ferrugem, nota-se frequentemente ácaros movimentando-se entre os corpos de frutificação do fungo. Esses ácaros, quando limpos, são brancacentos e brilhantes. Nas folhas de cafeeiros atacadas pela ferrugem as formas imaturas e adultos apresentam-se densamente cobertos pelos esporos amarelo-alaranjados do fungo. Observando-se esses ácaros, nota-se que se servem dos esporos para a sua alimentação e mesmo suas dejeções apresentam resíduos de coloração amarela.

Trata-se de ácaro pertencente à espécie *Ricoseius loxocheles* (De Leon) (Ascidae); segundo informações do Dr. H.A. Denmark, Flórida, Estados Unidos, essa mesma espécie foi observada alimentando-se da ferrugem de várias outras plantas. Apesar de ser uma espécie de movimentos rápidos, que se locomove ativamente na planta e de uma planta para outra quando as suas folhas se tocam, parece-nos desempenhar papel secundário na disseminação da ferrugem do cafeeiro.

AGRADECIMENTOS

Somos muito gratos ao Dr. Evert E. Lindquist, Canadá, pela identificação de *Proctolaelaps bickleyi*, e ao Dr. H.A. Denmark, Estados Unidos da América do Norte, pela identificação de *Ricoseius loxocheles*.